



**Blogosfera** é a rede composta pelas redes de *weblogs* interligados.

**Blog** é uma abreviação de *weblog*.

**Web** – *world wide web* (teia mundial) é um sistema de informações que utiliza uma interface multimídia e hipertextual.

**Home page** é a página inicial de um *site* na internet.

**Site** é a página ou seqüência de páginas que uma pessoa jurídica ou física mantém na internet.

A informação em **tempo real** é atualizada à medida que os dados são recebidos.

## BLOG

Quando, em 1927, o educador francês Célestin Freinet (1896-1966) realizou o primeiro congresso do Movimento Internacional de Material Impresso na Escola para os professores que trocavam correspondências sobre materiais, experiências e técnicas pedagógicas, ele não poderia imaginar que quase 80 anos depois haveria mais de 58 milhões de *blogs* na [blogosfera](#) mundial.

**Blog** é uma página da [web](#) cujo conteúdo aparece em ordem cronológica e pode ser atualizado freqüentemente. O tema dos *blogs* abrange uma infinidade de possibilidades, que vão desde diários pessoais a piadas, *links*, notícias, idéias, fotografias, ou seja, tudo o que a imaginação do autor permitir. Alguns *blogs* são pessoais; outros, o resultado da colaboração de um grupo de pessoas que se reúnem para atualizar um mesmo *blog*.

Os *blogs* são mais fáceis de serem criados e atualizados do que as [home pages](#) porque não exigem conhecimento muito técnico. Atualmente, vários [sites](#) ajudam usuários a criar gratuitamente seus *blogs*.

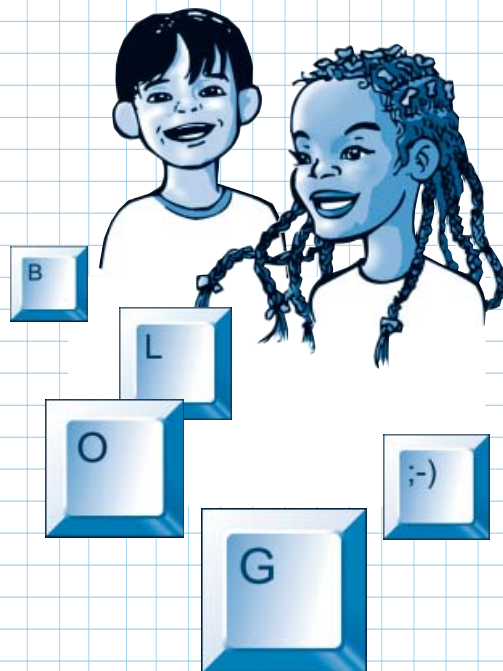
A principal característica de um *blog* é a possibilidade da interação em [tempo real](#) de qualquer pessoa conectada à rede com o texto publicado. Os *blogs* ajudam a construir redes sociais e de saberes. ▶



O desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação trazem uma nova dimensão de simultaneidade espaço-temporal. Por sua característica interativa, o *blog* pode produzir uma resposta quase imediata ao conteúdo publicado.

A criação de um *blog* escolar favorece o trabalho do professor que acredita desempenhar o papel de um orientador de processos de aprendizagem e de um co-autor na busca e elaboração de conhecimento.

Quando um aluno produz um texto interagindo com outros autores, inclusive escritores e ilustradores, o interesse por obras literárias cresce, retomando e reinterpretando conceitos e práticas, e isto é fundamental no processo de aprendizagem. ■



**Portfólio** é um conjunto de diferentes tipos de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais etc.) que fornecem pistas de como os conhecimentos foram e estão sendo constituídos, as estratégias utilizadas, as avaliações feitas e tudo mais que o profissional achar importante registrar.



## atividade

Aulas, planos de trabalho, oficinas e pesquisas podem ser organizados no *blog* de trabalho do professor. Trata-se de um **portfólio** virtual - um webfólio - que pode ser avaliado e modificado em quaisquer tempo e hora, recebe comentários e sugestões, caso o proprietário deseje, e é usado tanto na educação presencial como à distância.

O portfólio é processual, ou seja, contém os registros do processo de aprendizagem dos alunos e da turma, e não só a avaliação final, o resultado. Nesse sentido, o webfólio é muito eficiente, por apresentar inúmeros recursos para armazenar e buscar dados.



O filósofo do ciberespaço Pierre Lévy (1956-) destacou que quando experimentamos “uma nova configuração técnica, um novo estilo de humanidade é inventado”. Confirmamos isto ao pensarmos na transformação ocorrida no modo de assistir à televisão a partir da invenção do controle remoto, que permitiu ao telespectador zapear entre os diferentes canais. Navegar através de *sites* e *links* pela *internet* passou a permitir ao leitor fazer uma leitura hipertextual. É preciso encarar este novo desafio dentro da escola. Nossos alunos precisam ter contato com os diferentes meios de produção e divulgação da palavra escrita, essas novas formas de organizar as idéias e o pensamento: o *hipertexto* e a *intertextualidade*.

Criar um *blog* para uma turma ou para uma disciplina de um segmento da escola pode ser muito produtivo. Os alunos terão um espaço infinito para registrar os conhecimentos constituídos sobre as atividades desenvolvidas e os projetos de estudo, que podem ser enriquecidos com fotos, ilustrações, vídeos e sons. Os *blogs* devem ser usados com o objetivo de dar a palavra aos alunos, desenvolvendo sua criatividade e criticidade. Todo o processo, desde escolher o servidor, eleger e editar o visual, inscrever os participantes e decidir o nome e os objetivos do *blog*, deve ser feito coletivamente. Antes de criá-lo, verifiquem se o nome é inédito!

**Internet** é a rede mundial de computadores interligados.

Dentro do **hipertexto** existem vários textos. *Links* que acessam outros textos, criando um novo conceito de leitura, diferentemente da linearidade de uma página impressa.

**Link** é a ligação de uma página virtual para outra. Estas ligações remetem a um assunto parecido com o que está sendo lido ou encaminha para o correio eletrônico para o envio de um *e-mail*.

O tema do *Giramundo* da edição nº 39 de NÓS DA ESCOLA é **intertextualidade**.

**BLOG da TURMA**





Logo que se tornaram populares entre os jovens, os *blogs* foram descobertos por repórteres e editores, passando a instaurar um novo gênero de jornalismo: um espaço para a exposição das opiniões e comentários de colunistas e especialistas em contato direto com os leitores.

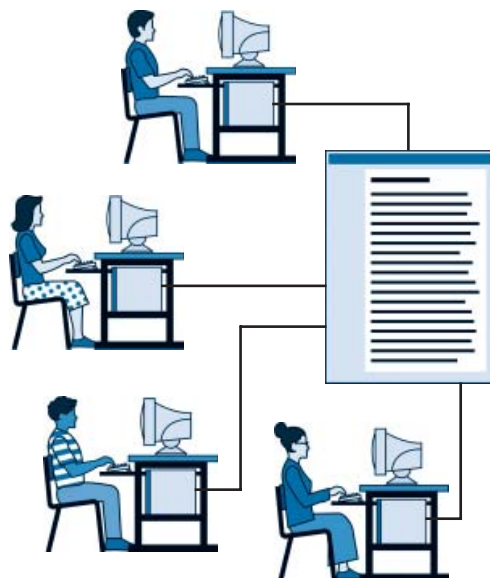
Usar o *blog* para editar o jornal da turma ou da escola é

eficiente, mais abrangente e financeiramente viável.

Para os leitores que não têm como acessá-lo via internet, ele pode ser transportado para o mural. Se a edição for mensal, semanalmente os comentários podem ser impressos e divulgados para que todos acompanhem e dêem idéias para manter o *blog* (a correspondência) em dia.



Para o grupo de professores e dirigentes da escola, um *blog* pode ser indispensável ao desenvolvimento de projetos. A possibilidade de diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento amplia-se por não depender de um horário específico no qual todos estejam presentes. A produção de material torna-se multidisciplinar, desenvolve a cooperação, fortalece o PPP da escola e agiliza a comunicação entre os envolvidos, entre outras vantagens.



### Referências bibliográficas

RAMAL, A. C. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre, Artemed, 2002.

SAMPAIO, R. M. W. F. *Freinet evolução histórica e atualidades*. São Paulo, Scipione, 1989.

**MULTIRIO** - Presidência - Regina de Assis • Diretoria de Mídia e Educação - Marcos Ozório • Núcleo de Publicações e Impressos - Maria Inês Delorme • Equipe de Produção - Cristina Campos (texto), Cesar Garcia (copidesque e revisão), David Macedo (diagramação e ilustração), Vivian Ribeiro (produção gráfica) • Fotolitos e Impressão - Cidade América Artes Gráfica • Tiragem - 36.500 exemplares

Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA nº 41.

#### Empresa Municipal de Multimeios Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar - Humaitá - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22260-210 - ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br



Prefeitura do Rio  
Este investimento vale ouro para a Cidade.

